



REVISIONES

Teoria da ação racional e suas características em pesquisas na enfermagem

Teoría de la acción racional y sus características en investigaciones en la enfermería

Theory of reasoned action and its characteristics in nursing research

Mailson Marques de Sousa ¹
Taciana da Costa Farias Almeida ²
Smalyanna Sgren da Costa Andrade ¹
Bernadete de Lourdes André Gouveia ²
Simone Helena dos Santos Oliveira ³

¹ Enfermeiro/a. Doutorando/a em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa- PB-Brasil.

² Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande-PB-Brasil

³ Doutora em Enfermagem. Docente da Escola Técnica de Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PB-Brasil.

E-mail: mailson725@gmail.com

<http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.17.3.305911>

Submissão: 09/10/2017

Aprovação: 10/11/2017

RESUMO:

Objetivo: Identificar a produção científica relacionada ao uso da Teoria da Ação Racional em pesquisas da área de Enfermagem.

Método: Estudo bibliométrico, realizado com 22 artigos publicados no período de 2006-2016, selecionados nas bases de dados CINAHL e Scopus.

Resultados: O ano de 2006 foi o que apresentou maior número de publicações (18,2%). Os Estados Unidos da América destacou-se em maior quantitativo de pesquisas (36,3%), e o periódico *International Journal of Nursing Studies* apresentou o maior fator de impacto, 3.561. Os resultados demonstram hegemonia das publicações em periódicos internacionais, demonstrando a utilização global do modelo teórico em diversos contextos.

Conclusões: Espera-se o uso deste referencial teórico nas produções científicas da área, assim como na difusão da sua aplicabilidade em prever as intenções e o comportamento no contexto da saúde, podendo constituir-se adjuvante no favorecimento da promoção da saúde, prevenção de agravos e adesão terapêutica relacionadas às doenças crônicas.

Palabras clave: Teoria Social; Comportamento; Atitude; Normas sociais; Enfermagem; Bibliometria

RESUMEN:

Objetivo: Identificar una producción científica relacionada con el uso de la Teoría de la Acción Racional en las investigaciones del área de Enfermería.

Método: Estudio bibliométrico, realizado con 22 artículos publicados en el período 2006-2016, seleccionados en bases de datos CINAHL y Scopus.

Resultados: Año 2006 para el que mayor número de publicaciones (18,2%). Los Estados Unidos de América se destacaron en el mayor cuantitativo de las investigaciones (36,3%), y en el periódico internacional de estudios de enfermería presentó el mayor factor de impacto, 3.561. Los resultados demostraron hegemonía de las publicaciones en los periódicos internacionales, mostrando una aplicación global del modelo teórico en diversos contextos.

Conclusiones: Se espera el uso de este referencial teórico en las producciones científicas del área, así como en la difusión de su aplicabilidad en el predecir las intenciones y el comportamiento en el contexto de la salud, ayudando a favorecer la promoción de la salud, la prevención de problemas y adhesión terapéutica relacionados con las enfermedades crónicas.

Palabras clave: Teoría Social; Conducta; Actitud; Normas Sociales; Enfermería; Bibliometría.

ABSTRACT:

Objective: To identify the scientific production related to the use of Rational Action Theory in nursing research.

Method: This is a bibliometric study, carried out with 22 articles published in the period 2006-2016, selected in the CINAHL and Scopus databases.

Results: The year with the highest number of publications (18.2%) was 2006. The United States of America stood out in the largest amount of research (36.3%), and the International Journal of Nursing Studies had the highest impact factor, 3,561. The results demonstrate hegemony of publications in international journals, demonstrating the global use of the theoretical model in different contexts.

Conclusions: It is expected to use this theoretical reference in the scientific production of the area, as well as in the diffusion of its applicability in predicting intentions and behavior in the context of health, being able to be an adjuvant in the promotion of health promotion, and therapeutic adherence related to chronic diseases.

Keywords: Social Theory; Behavior; Attitude; Social Norms; Nursing; Bibliometry.

INTRODUÇÃO

Os modelos teóricos têm contribuído como referenciais para estruturar o cuidado, adaptados às necessidades/especificidades das pessoas nos diversos contextos sociais e ambientais. Os referenciais teórico-metodológicos oferecem subsídios para a construção do saber e da prática profissional, pois auxiliam no desenvolvimento da tríade, teoria, pesquisa e prática, apresentando a complexidade e multiplicidade dos fenômenos presentes no campo da saúde, com o objetivo de descrever, explicar, prever ou prescrever comportamentos humanos⁽¹⁾.

Este estudo apresenta como foco a *Theory of Reasoned Action* – Teoria da Ação Racional (TAR), originária da psicologia social e apresentada em 1975 por Ajzen e Fishbein, professores e pesquisadores americanos. Este modelo teórico fundamenta-se no ser humano enquanto espécie racional, que faz uso de modo sistemático, implícito ou explícito, das informações disponíveis, sejam elas completas, verídicas ou não, para formar a intenção comportamental. Desse modo, o comportamento humano está sob controle pessoal e, portanto, o indivíduo poderia mudar a sua conduta raciocinando sobre o que o leva a agir de determinada forma^(2,3).

A TAR tem sido aplicada para prever o comportamento do indivíduo diante de determinada situação, bem como identificar os fatores que o determinam. A intenção comportamental do indivíduo é função de dois determinantes básicos: um de natureza pessoal (atitude) e outro de influência social (norma subjetiva). O modelo TAR, utiliza cinco construtos na predição do comportamento: as crenças comportamentais, a atitude, as crenças normativas, a norma subjetiva e a intenção comportamental⁽²⁻⁴⁾.

A atitude é uma função daquilo que o indivíduo crê que irá acontecer ao desempenhar o comportamento (crenças comportamentais) e das avaliações positivas ou negativas que ele faz a respeito das consequências da execução desse comportamento. A norma subjetiva corresponde a percepção que o indivíduo possui mediante pressões sociais sobre ele para realizar ou não determinado comportamento (crenças normativas), bem como a motivação para corresponder a tais pressões^(2,4-5). Já as intenções comportamentais são preditores diretos da realização de um comportamento⁽⁴⁾.

Sendo a TAR um referencial teórico cujo foco é entender e prever o comportamento humano, sua aplicação pode se dar em diversas áreas de conhecimento, incluindo a saúde. Nesse ínterim, a enfermagem é um campo do saber em que os conhecimentos gerados se revertem para o cuidado das pessoas. Logo, a profissão necessita direcionar pesquisas que revelem fatores e causas de determinados comportamentos, a fim de elaborar estratégias de intervenção subsidiadas por modelos teóricos consistentes que favoreçam a adesão terapêutica em saúde.

Um desafio para o cuidado de Enfermagem é a tentativa de modificação de comportamentos não saudáveis, a fim de que o indivíduo vivencie a saúde livre de prejuízos relacionados às doenças crônicas. Assim, a relevância do estudo se assenta na importância de conhecer como a Enfermagem pode utilizar-se de referenciais teóricos metodológicos de outras áreas do saber, enriquecendo o seu *corpus* de conhecimento, com a finalidade de incentivar o desenvolvimento de tecnologias do cuidado direcionadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e redução do adoecimento.

Considerando a relevância de modelos teórico-metodológicos para direcionamento do cuidado de Enfermagem no campo do ensino, pesquisa e assistência, bem como a necessidade de compreensão do comportamento em saúde em seus diversos contextos, esta investigação possuiu como questão norte: Quais as características das produções científicas na Enfermagem que utilizaram a Teoria da Ação Racional enquanto referencial teórico-metodológico? Assim, objetivou-se identificar a produção científica relacionada ao uso da Teoria da Ação Racional em pesquisas da área de Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, do tipo bibliométrico com abordagem quantitativa. A bibliometria é um método utilizado em diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de agrupar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema delimitado ou uma questão norteadora, de modo sistemático e ordenado, o que contribui para a construção e o aperfeiçoamento de conhecimento da área investigada⁽⁶⁾.

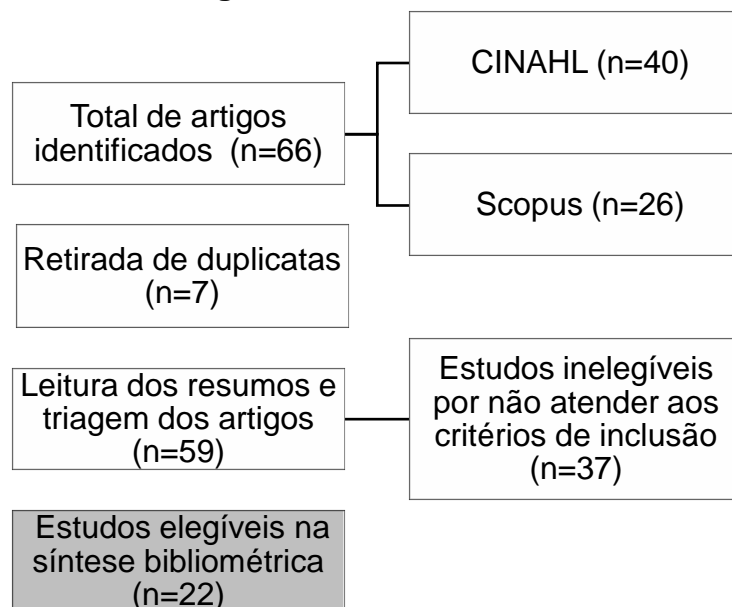
Para o levantamento dos estudos, foi realizada busca nas bases de dados eletrônicas CINAHL (*Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature*) e Scopus, no mês de janeiro de 2017. A fim de obter estudos desenvolvidos na área da Enfermagem foi utilizado como descritor o próprio nome da teoria, *Theory of Reasoned Action*, e o descritor controlado do vocabulário *Medical Subject Heading* (MeSH), *Nursing*, com interposição do operador *booleano AND*. Dessa forma, buscou-se, remover o maior número de estudos que não se adequavam a temática investigada. Optou-se por estabelecer limites quanto ao ano de publicação das investigações, adotando recorte temporal de 2006-2016, com a finalidade de identificar a literatura da última década.

Os critérios de inclusão foram: artigos oriundos de estudos primários com uso da TAR enquanto referencial teórico-metodológico, publicados em inglês, espanhol ou português, dentro do recorte temporal estabelecido. Excluíram-se relatos de casos, artigos de revisão, capítulos de livros, monografias, dissertações ou teses, reportagens em jornais de notícias, editoriais e textos não científicos.

Os estudos obtidos foram lidos na íntegra por pares de forma a atender ao preenchimento do instrumento de coleta de dados. As informações colhidas passaram por um processo de dupla digitação em planilha do programa *Microsoft Excel*®, com o intuito de identificar inconsistências e minimizar o risco de erros. Após isso, os dados passaram pelo julgamento de três doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, obtendo unanimidade quanto aos resultados obtidos, possibilitando uma melhor qualidade da revisão.

Os artigos que não utilizaram a Teoria da Ação Racional na análise dos dados foram excluídos. Após a leitura criteriosa e refinamento da busca, foram selecionados 22 artigos que compuseram a amostra (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção das produções científicas na área de enfermagem. João Pessoa, PB, Brasil, 2017.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Após a leitura, os dados bibliométricos foram inseridos em um quadro sinóptico elaborado pelos autores, contendo os seguintes itens: base de dados, título da publicação, titulação dos autores, ano, periódico, idioma, Qualis/Capes/Brasil, fator de impacto, objetivos, delineamento metodológico e área de interesse do estudo. Os dados do estudo foram analisados através de estatística descritiva. Os resultados obtidos estão apresentados na forma de frequências absolutas e relativas, dispostos em tabela, figuras e mapa conceitual. Esse último foi elaborado através do programa gratuito *Cmap Tools*, versão 6.01.01.

RESULTADOS

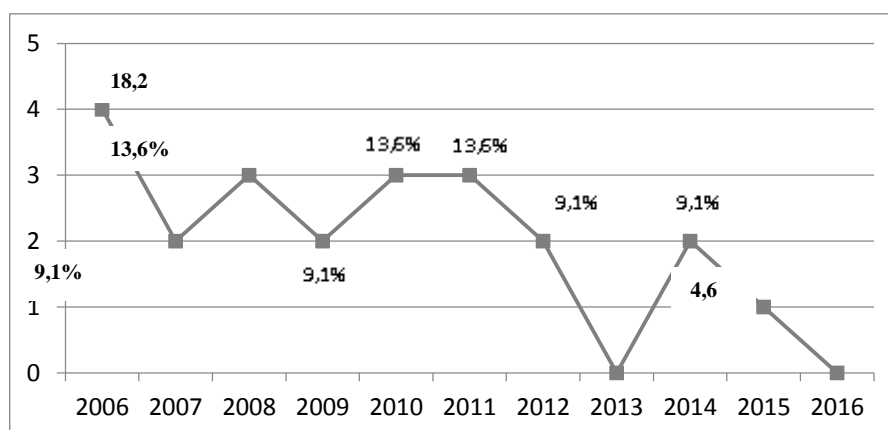
Considerando os indicadores bibliométricos quantificados nos 22 artigos selecionados, 15 (68,2%) estavam disponíveis na CINAHL e sete (31,8%) na Scopus. Com relação ao idioma, todos os estudos se apresentaram na língua inglesa.

Quanto aos países que utilizaram a TAR em estudos na área da Enfermagem, verificou-se maior prevalência das produções nos Estados Unidos oito (36,4%), seguido de Israel cinco (22,7%) e Taiwan quatro (18,2%). Houve apenas um (4,5%) estudo na Austrália, Brasil, Escócia, Espanha e Irlanda.

Todos os estudos estavam vinculados a instituições de ensino superior, tendo o primeiro autor com as seguintes titulações acadêmicas: 12 (54,6%) doutores, dois (9%) mestres e um (4,6%) especialista; sete (31,8%) estudos não especificaram a titulação dos autores, inviabilizando sua classificação.

A distribuição de estudos por ano revelou que 2006 concentrou o maior número de publicações (Figura 2).

Figura 2: Distribuição dos estudos sobre TAR e Enfermagem, quanto ao ano de publicação, no período de 2006 a 2016. João Pessoa, PB, Brasil, 2017.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Em relação à distribuição dos periódicos científicos, constatou-se que todos são internacionais, com destaque para o *International Journal of Nursing Practice*. Os demais periódicos apresentaram apenas um estudo. Quanto ao Qualis/Capes/Brasil, mais da metade dos periódicos apresentaram essa estratificação, sendo classificados no estrato A1. Já o maior fator de impacto foi atribuído ao *International Journal of Nursing Studies* (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição dos periódicos com publicações de estudos da Enfermagem com o uso da TAR, segundo Qualis/Capes/Brasil e fator de Impacto. João Pessoa, PB, Brasil, 2017.

Periódico	n	Qualis	Fator de impacto
<i>International Journal of Nursing Practice</i>	2	A1	0.98
<i>Journal of Research in Nursing</i>	1	*	1.638
<i>Perspectives in Psychiatric Care</i>	1	*	1.0
<i>International Nursing Review</i>	1	A1	1.073
<i>Western Journal of Nursing Research</i>	1	*	1.090
<i>Journal of Obstetric, Gynecologic and Neonatal Nursing</i>	1	A1	1.024
<i>Journal of Advanced Nursing</i>	1	A1	1.917
<i>Journal of Nursing Research</i>	1	*	0.955
<i>Nursing in Critical Care</i>	1	A1	1.113
<i>Journal of Professional Nursing</i>	1	*	1.096
<i>Asian Nursing Research</i>	1	*	0.849
<i>The Gerontologist</i>	1	*	3.231
<i>Journal of Transcultural Nursing</i>	1	A1	1.111
<i>Revista Latino-americana de Enfermagem</i>	1	A1	0.623
<i>The Nursing Clinics of North America</i>	1	A1	0.54
<i>Archives of Psychiatric Nursing</i>	1	A1	1.217
<i>Decision Support Systems</i>	1	*	2.604
<i>Nurse Education Today</i>	1	A1	1.591
<i>Clinical Governance: An International Journal</i>	1	*	0.65
<i>Research in Nursing & Health</i>	1	A1	1.638
<i>International Journal of Nursing Studies</i>	1	A1	3.561

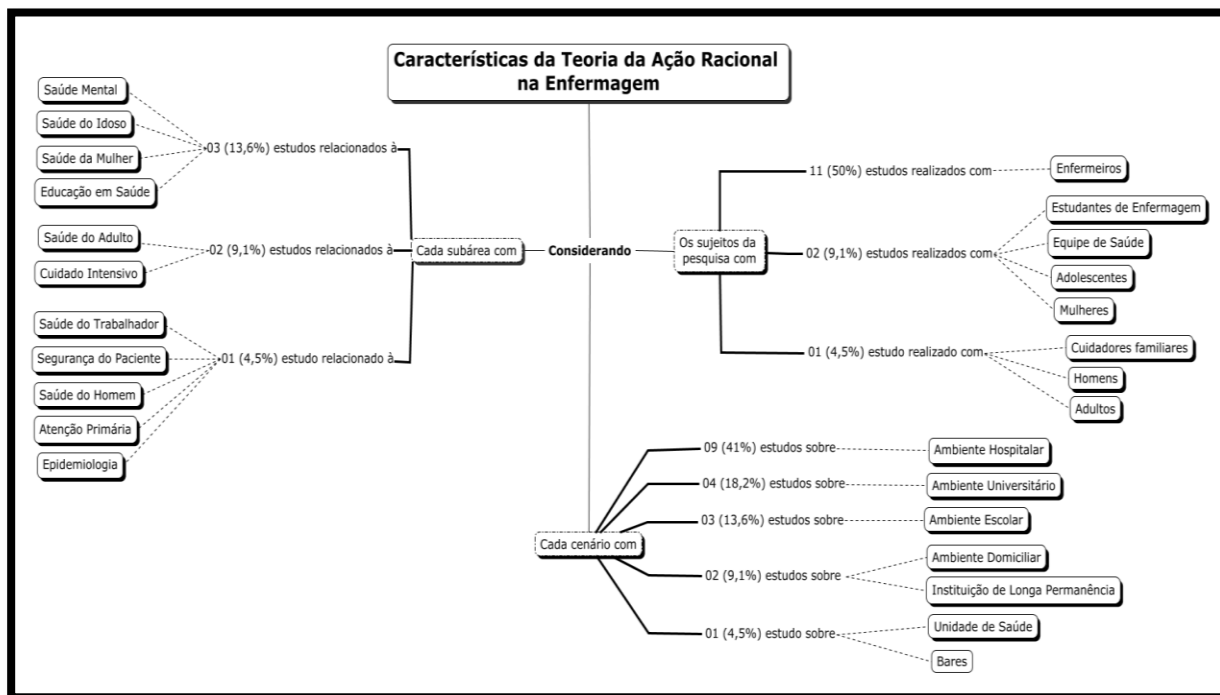
*Periódico não apresenta Qualis/CAPES/Brasil

Fonte: Dados da pesquisa, 2017

No tocante as abordagens metodológicas utilizadas nas investigações prevaleceram os de abordagem quantitativa 19 (86,3%). A qualitativa foi aplicada em duas (9,1%) e a híbrida em uma (4,6%) produção. Quanto aos objetivos, prevaleceram 13 (59%) estudos descritivos, quatro (18,2%) correlacionais, três (13,6%) quase-experimentais e dois (9,2%) metodológicos. No que concerne aos procedimentos para levantamento dos dados, verificou-se que em 18 (82%) pesquisas foram utilizados questionários. Em relação à técnica de coleta, quatro (18,2%) estudos realizaram entrevistas, dois (9,1%) fizeram uso de tecnologias de pesquisa *online* e um (4,5%) procedeu à técnica de observação.

Com relação ao nível de assistência em saúde, nove (41%) trabalhos foram realizados na assistência primária, dois (9%) na secundária e sete (32%) na terciária. Em quatro (18%) estudos não foi possível identificar o nível de assistência. Adiante, podem ser observadas as características das produções com aplicabilidade da TAR na área da Enfermagem, o cenário de prática e o público-alvo das investigações (Figura 3).

Figura 3: Mapa conceitual - Características da Teoria da Ação Racional na área de Enfermagem. João Pessoa, PB, Brasil, 2017.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

DISCUSSÃO

O estudo identificou 22 artigos divulgando a aplicação da TAR em pesquisas científicas na área da Enfermagem ao longo de 10 anos. Notou-se que o maior número de publicações esteve concentrado no ano de 2006⁽⁷⁻¹⁰⁾. Destes, o único estudo realizado no Brasil foi conduzido por Pinto e colaboradores⁽¹⁰⁾, cujo objetivo foi identificar as crenças e atitudes normativas que contribuem para a formação da intenção comportamental do enfermeiro em realizar o estudo hemodinâmico por meio do cateter de artéria pulmonar.

Embora estudos na área da Enfermagem utilizem outros referencias ou modelos teóricos transdisciplinares, torna-se importante refletir sobre a necessidade da inclusão do descritor “enfermagem” em produções desenvolvidas por pesquisadores desta área. Essa estratégia pode aumentar as chances de identificação de um número maior de publicações com a temática, o que fortalece a categoria e provoca maior visibilidade e reconhecimento enquanto profissão e ciência fundamentada no rigor metodológico.

Os veículos de publicações internacionais foram os responsáveis pela disseminação dos artigos, com destaque para o periódico *International Journal of Nursing Practice*, perfazendo 9,1% do total de periódicos. Trata-se de um periódico responsável pela publicação de trabalhos originais que buscam o avanço e compreensão do desenvolvimento internacional da enfermagem e obstetrícia enquanto disciplina e subárea acadêmica, não excluindo outras áreas de interesse⁽¹¹⁾.

As publicações selecionadas neste periódico descreviam a aplicação da TAR na assistência de enfermagem ao paciente adulto⁽¹²⁾ e idoso⁽¹³⁾, ambos estudos

realizados em Israel e pela mesma equipe de pesquisadores. Quanto ao Qualis/CAPES/Brasil, o periódico apresenta o estrato de classificação A1, considerada a melhor classificação do sistema.

O Sistema Qualis/CAPES/Brasil expressa o resultado de um conjunto de procedimentos usados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para estratificação da qualidade das produções oriundas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* brasileiros. São avaliadas as produções intelectuais de pesquisadores, docentes, discentes e profissionais, além de ajudar na identificação dos artigos com maior rigor científico. Os critérios de avaliação adotam a classificação em sete estratos indicativos de qualidade que variam de: A1 a A2, B1 a B5, e C, sendo A1 e C os atributos de maior e menor peso, respectivamente⁽¹⁴⁾.

Ao observar o Qualis/CAPES dos periódicos selecionados, verifica-se que os veículos que apresentam esta classificação estão no estrato de maior qualidade, levando em consideração os atributos de maior peso (A1). Esta classificação nos aponta para estudos de maior rigor científico, bem como de maior visibilidade nas produções dos Programas de Pós-Graduação do Brasil.

No que se refere ao fator de impacto (FI), verificou-se que o *International Journal of Nursing Studies* apresentou o maior dentre os periódicos investigados com 3.561. O FI é um dos instrumentos bibliométricos existentes e tem como objetivo medir a produção científica dos autores, a qualidade das publicações e presuntivamente classificar os periódicos científicos inseridos no *Journal Citations Reports (JCR)* do *Institute for Scientific Informations (ISI)*⁽¹⁵⁾.

O FI de uma revista científica consiste na equação média de citações dos artigos científicos publicados em determinado periódico indexado em uma base de dados, ou seja, a visibilidade do periódico é proporcional ao número de citações de determinado artigo. Provavelmente o estudo serve de referência científica a outras pesquisas na mesma área⁽¹⁵⁾.

O *International Journal of Nursing Studies* destaca-se na comunidade internacional de saúde desde 1963, tendo como linha editorial estudos que visam avaliar e compreender intervenções complexas e políticas de saúde, através de trabalhos metodológicos que introduzam ou elaborem técnicas analíticas, medidas e métodos de pesquisa⁽¹⁶⁾.

Constata-se a partir dos descritores utilizados, que os EUA foram o país que mais produziu artigos na enfermagem tendo como referencial a TAR, correspondendo a 36,4%, com maior representatividade de procedência e sede dos periódicos de publicação. Pode-se inferir que isto decorra da origem da TAR, já que fora desenvolvida por psicólogos e professores americanos. Além disso, destaca-se a hegemonia do idioma inglês nas publicações pesquisadas, o que denota a importância dessa língua na disseminação do conhecimento produzido.

Com relação à titulação dos autores, predominaram os doutores, o que permite agregar confiabilidade e relevância ao estudo de fenômenos na área da saúde e enfermagem, em face ao grau de respaldo científico, constituindo-se como o último nível de titulação e maturidade acadêmica. A originalidade de um estudo determina o avanço no conhecimento científico, mediante a publicação inédita de resultados de

pesquisas que aprimoram a compreensão sobre determinado acontecimento e contexto.

Em relação as características do uso da TAR nos estudos selecionados, observaram-se os seguintes aspectos de análise: nível de assistência à saúde, subáreas da saúde, cenário de realização das pesquisas, abordagem utilizada, objetivos e procedimento/instrumento de coleta de dados.

Verificou-se que o nível de assistência primária preponderou aos demais. Dentre as pesquisas elencadas, as temáticas em destaque foram: prevenção do tabagismo⁽¹⁷⁾, cuidado materno-infantil⁽¹⁸⁾, atenção às condutas antidepressivas frente a uma gestação não planejada⁽¹⁹⁾, educação em saúde sexual⁽²⁰⁻²²⁾, decisão em restringir a mobilidade de idosos por riscos de quedas⁽¹³⁾, maus tratos⁽²³⁾ e estratégias de cuidado ao idoso⁽²⁴⁾. No que diz respeito às temáticas prevalentes, destacou-se a educação em saúde sexual e cuidados aos idosos.

Quanto ao uso da TAR em estudos realizados pela enfermagem, as abordagens se referiam a: intenção comportamental em saúde sexual⁽²²⁾, infecção pelo HIV entre homens que fazem sexo com homens⁽²¹⁾ e comportamento de enfermeiras sobre educação sexual direcionada a adolescentes escolares⁽²⁰⁾.

As subáreas de assistência à saúde que predominaram nos estudos foram: saúde da mulher^(22,25-26), nessa abordaram-se os seguintes assuntos: intenção comportamental em saúde sexual⁽²²⁾, medidas psicométricas para avaliar atitudes e normas subjetivas quanto ao uso de anticoncepcionais orais⁽²⁵⁾ e atenção à saúde da gestante HIV positiva⁽²⁶⁾; e saúde do idoso^(13, 23-24), já nessa subárea os temas centrais foram: cuidados de enfermagem dispensados ao idosos^(13,23) e a relação entre senilidade e demências em instituições de longa permanência⁽²⁴⁾.

No âmbito da saúde mental^(19,27-28), os estudos deram ênfase à intenção comportamental da adoção terapêutica antidepressiva entre mães adolescentes⁽¹⁹⁾, educação *online* para enfermeiros incentivarem a cessação do tabagismo entre pessoas com sofrimento mental⁽²⁷⁾ e intenção de enfermeiros na criação de grupos terapêuticos em ambientes psiquiátricos⁽²⁸⁾. Ressalta-se a importância da utilização da TAR nesses estudos, uma vez que a compreensão sobre intenções comportamentais relacionadas a contextos de vulnerabilidade social no âmbito da psiquiatria e da dependência química apontam estratégias à mudança do comportamento.

O âmbito hospitalar sobressaiu na maior parte dos estudos^(7-10, 12, 25,28 -30), destacando-se o setor de unidade de terapia intensiva⁽⁸⁻¹⁰⁾. Observou-se nesses estudos o foco em se obter informações sobre crenças e intenções comportamentais de enfermeiros em realizar determinados procedimentos/ações, como: adesão a higienização das mãos como ferramenta de controle de infecção hospitalar⁽⁸⁾, política de visita aberta como estratégia de humanização do cuidado em saúde na enfermagem⁽⁹⁾ e a realização do estudo hemodinâmico por enfermeiros⁽¹⁰⁾.

Os estudos supracitados são relevantes à enfermagem por focalizar ações de execução com menor e maior complexidade na rotina hospitalar. As evidências científicas podem permitir a modificação de crenças fragilizadas, constituindo-se como progresso à categoria, melhorando o funcionamento do serviço e elevando a qualidade da assistência oferecida ao paciente.

Onze estudos envolveram enfermeiros enquanto sujeitos das pesquisas, onde buscou-se avaliar: crenças e atitudes^(9-10,27), atitudes^(25,29), intenções comportamentais^(13,23,28,30-31) e comportamento⁽²⁰⁾. Isso deixa claro o leque de opções que os pesquisadores podem utilizar do modelo teórico, seja fragmentado ou em sua totalidade. Os resultados fundamentam-se em construtos que refletem fidedignidade e consistência científica relacionada à TAR.

A respeito dos aspectos metodológicos das pesquisas, observou-se uma prevalência de estudos descritivos^(7,10,13,17-24,28,31,32), com abordagem quantitativa^(8-9,12,18-22,25-32), utilizando questionários^(8,9,12,13,17-21,23,25,26,28-32). Em relação à elaboração dos instrumentos, a maioria utilizou psicometria por meio de escalas de Likert^(7,9,12,13, 17, 19,20,22,23,27-32).

As pesquisas quantitativas têm suas raízes no pensamento positivista, enfatiza o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana⁽³³⁾. Assim, o estudo descritivo visa compreender as variáveis do modelo, a partir da aplicação de questionários quantitativos que permitem melhor operacionalização e maior generalização dos resultados obtidos.

Em relação aos testes estatísticos utilizados, destacaram-se: Teste de *Pearson*^(9,12,21,22,27,28), Coeficiente de *Spearman*⁽³⁰⁾, Teste *t* de student^(9,21,30), Teste *t* pareado⁽²⁷⁾, Kruskal Wallis⁽²⁵⁾, Mann Whitney⁽²⁵⁾, Qui-Quadrado⁽¹⁸⁾, Testes de Regressão^(18-21,28) e Análise de variância⁽²⁶⁾. Para avaliação da fidedignidade dos instrumentos utilizaram-se Wilks Lambda⁽²⁵⁾ e Alpha de *Cronbach*^(9,12,18-20,25-29,31). Nesse contexto, menciona-se a robustez metodológica e o rigor estatístico empregado na análise dos resultados, atestando a confiabilidade dos construtos propostos pela TAR.

CONCLUSÕES

A partir dos indicadores bibliométricos analisados, identificou-se hegemonia das publicações em periódicos internacionais, demonstrando a utilização global do modelo teórico em diversos contextos. Espera-se que os resultados encontrados favoreçam o uso deste referencial teórico nas produções científicas da área da Enfermagem, assim como na difusão da sua aplicabilidade em prever as intenções e o comportamento no contexto da saúde, constituindo-se como estratégia adjuvante no favorecimento da promoção da saúde, prevenção de agravos e adesão terapêutica relacionadas às doenças crônicas.

REFERÊNCIAS

1. Lins GAI, Armendaris MK, Pinho DLM, Kamada I, Cristine Alves Jesus CAC, Reis PED. Theory of human becoming in nursing ecology: applying meleis' evaluation method. Text Context Nursing [Internet]. 2013 [cited 2017 Feb 9]; 22(4): 1179-86. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n4/en_37.pdf
2. Moraes MW, Gallani MCBJ, Meneghini P. Beliefs that influence adolescents in organ donations. Rev Enferm USP [Internet]. 2006 [cited 2017 Mar 1]; 40(4):484-92. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n4/v40n4a05.pdf>
3. Oliveira SHS, Abreu MSN, Barroso MGT, Vieira NFC. Portuguese adolescent's beliefs in relation to the use of the condom. Rev Eletr Enf [Internet]. 2009 [cited 2017 Feb 5]; 11(4):912-22. Available from: <https://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/pdf/v11n4a17.pdf>

4. Fishbein M, Ajzen I. Predicting and changing behavior: the reasoned action approach. New York: Routledge; 2015. 518p.
5. Cunha BGF, Dias MR. Persuasive communications and regular blood donation: an experimental study. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2008 [cited 2017 Mar 2]; 24(6):1407-1418. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n6/21.pdf>
6. Medeiros KKAS, Costa GMC, Coura AS, Celino SDM, Araújo AKF. Associações entre o Qualis/CAPES e aspectos bibliométricos da produção científica da enfermagem gerontogeriatrica. *Rev Rene* [Internet]. 2012 [cited 2017 Mar 20];13(4):958-68. Available from: <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/view/4069/3184>
7. Schofield I, Knussen C, Tolson D. A mixed method study to compare use and experience of hospital care and a nurse-led acute respiratory assesment service offering home care to people with na acute exarcebation of chronic obstructive pulmonary disease. *International Journal of Nursing Studies* [Internet]. 2006 [cited 2017 Jan 18]; 43: 465-76. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2005.07.002>
8. Creedon AS. Infection control: behavioural issues for healthcare workers. *Clinical Governance: an international jornal* [Internet]. 2006 [cited 2017 Jan 11]; 11(4): 316-25. Available from: <http://dx.doi.org/10.1108/14777270610708850>
9. Marco L, Bermejillo I, Garayalde N, Sarrate I, Margall MA, Asiain MC. Intensive care nurses' beliefs and attitudes towards the effect of open visiting on patients, family and nurses. *Nursing in Critical Care* [Internet]. 2006 [cited 2017 Jan 14]; 11(1): 33-41. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16471296>
10. Pinto CJM, Colombo RCR, Gallani MCBJ. Nurses' attitudinal and normative beliefs concerning hemodynamic assesment by pulmonary artery catheterization. *Rev latino-am Enfermagem* [Internet]. 2006 [cited Jan 6]; 14(6):915-22. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n6/v14n6a13.pdf>
11. *International Journal of Nursing Practice* [Internet]. [cited 2017 Mar 02]. Available from: [http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/\(ISSN\)1440-172X](http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1440-172X)
12. Natan MB, Beyil V, Neta O. Nurses' perception of the quality of care they provide to hospitalized drugs addicts: testing the Theory of Reasoned Action. *International Journal of Nursing Practice* [Internet]. 2009 [cited 2017 Jan 9]; 15: 566-73. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19958412>
13. Natan MB, Akrish O, Zaltkina B, Noy RHN. Physically restraining elder residents of long-term care facilities from a nurses' perspective. *International Journal of Nursing* [Internet]. 2010 [cited 2017 Jan 19]; 16: 499-507. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20854348>
14. Erdmann AL, Marziale MHP, PedreiraMLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, Fernandes JD. Evaluation of scientific periodicals and the brazilian production of nursing articles. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2009 [cited 2017 Fev 15]; 17(3):403-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n3/19.pdf>
15. Ruiz MA, Greco OT, Braile DM. Journal impact factor: this editorial, academic and scientific influence. *Rev Bras Cir Cardiovasc* [Internet]. 2009 [cited 2017 Mar 18]; 24(3): 273-278. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rbccv/v24n3/en_v24n3a04.pdf
16. *International Journal of Nursing Studies* [Internet]. [cited 2017 Mar 10]. Available from: <http://www.journalofnursingstudies.com>
17. Heath J, Crowell NA. Factors influencing intentions to integrate tobacco education among advanced practice nursing faculty. *Journal of Professional Nursing* [Internet]. 2007 [cited 2017 Mar 1]; 23(4): 189-200. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17675113>

18. Chen MJ, Tang CH, Jeng HM, Chiu AWH. The maternal and child healthcare needs of new immigrants in Taipei. *Journal of Nursing Research* [Internet]. 2008 [cited 2017 Jan 28]; 16(4): 307-18. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19061177>
19. Logsdon MC, Usui W, Pinto-Foltz M, Rakestraw VL. Intention to seek depression treatment in adolescent mother and a comparison group of adolescent girls. *Archives of Psychiatric Nursing* [Internet]. 2009 [cited 2017 Jan 24]; 23(1):41-49. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.apnu.2008.02.013>
20. Mullan B, Westwood J. The application of the theory of reasoned action to school nurses' behaviour. *Journal of research in Nursing* [Internet]. 2010 [cited 2017 Jan 13]; 15(3):261-71. Available from: <https://doi.org/10.1177/1744987109104674>
21. Natan MB, Zeltzer I, Melnikov K. Disclosure of HIV infection among Israeli men who have sex with men. *J Transcultural Nurs* [Internet]. 2011 [cited 2017 Feb 4]; 22(1):40-45. Available from: <https://doi.org/10.1177/1043659610387146>
22. Pai HC, Lee S, Yen WJ. The effect of sexual self-concept on sexual health behavioural intentions: a test of moderating mechanisms in early adolescent girls. *J Adv Nurs* [Internet]. 2012 [cited 2017 Jan 12]; 68(1): 47-55. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21627681>
23. Natan MB, Lowenstein A. Psycho-social factors affecting elders' maltreatment in long-term care facilities. *Int Nurs Rev* [Internet]. 2010 [cited 2017 Jan 17]; 57: 113-20. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20487483>
24. Corcoran MA. Caregiving styles: a cognitive and behavioral typology associated with dementia family caregiving. *Gerontologist* [Internet]. 2011 [cited 2017 Jan 10]; 51(4):463-72. Available from: <https://doi.org/10.1093/geront/gnr002>
25. Tyer-Viola LA. Obstetric nurses' attitudes and nursing care intentions regarding care of HIV-positive pregnant women. *J Obstet Gynecol Neonatal Nursin* [Internet]. 2007 [cited 2017 Jan 12]; 36(5):398-409. Available from: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1552-6909.2007.00172.x>
26. Lee J, Carvallo M, Lee T. Psychometric properties of a measure assessing attitudes and norms as determinants of intention to use oral contraceptives. *Asian Nurs Res* [Internet]. 2015 [cited 2017 Jan 11]; 9: 138-145. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.anr.2015.04.003>
27. Amole J, Heath J, Joshua TV, McLearn B. Online tobacco cessation education to optimize Standards of practice for psychiatric mental health nurses. *Nurs Clin North Am* [Internet]. 2012 [cited 2017 Jan 15]; 47:71-79. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22289399>
28. Drori T, Guetta H, Natan MB, Polakevich Y. Nurse intention to implement creative group activities among psychiatric patients. *Perspect Psychiatr Care* [Internet]. 2014 [cited 2017 Jan 6]; 50: 264-270. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24405010>
29. Bu X, Wu YB. Development and psychometric evaluation of the instrument: attitude toward patient advocacy. *Res Nurs Health* [Internet]. 2008 [cited 2017 Jan 8]; 31:63-75. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18163382>
30. Vincent CVH, Wilkie DJ, Wang E. Pediatric nurses' beliefs and pain management practices: an intervention pilot. *West J Nurs Res* [Internet]. 2011 [cited 2017 Jan 9]; 33(6):825-845. Available from: <https://doi.org/10.1177/0193945910391681>
31. Hung SY, Tsai JCA, Chuang CC. Investigating primary health care nurses' intention to use information technology: an empirical study in Taiwan. *Decision Support Systems* [Internet]. 2014 [cited 2017 Jan 7]; 57: 331-342. Available from: <http://doi.org/10.1016/j.dss.2013.09.016>

32. Tung FC, Chang SC. A new hybrid model for exploring the adoption of online nursing courses. Nurse Educ Today [Internet]. 2008 [cited 2017 Jan 20]; 28: 293–300. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2007.06.003>
- 33.Lacerda MR, Costenaro RGS. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à pratica. Porto Alegre: Moriá, 2015. 511p.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia